



Mutuca fotografada com câmera Canon EOS 3, filme cromo Velvia 100F com lente MP-E 65mm f2.8 1-5x macro. Única lente no mercado que permite ampliações entre 1:1 e 5:1 sem a necessidade de acessórios extra

Divulgação/Tacilo Philip

UNIVERSO MINÚSCULO

Assuntos que muitas vezes passam despercebidos aos olhos podem render lindas imagens

Temas ligados à natureza, mas de tamanho reduzido, como insetos, aranhas, teias, folhas, gotas de orvalho ou fungos nem sempre são levados em conta na fotografia convencional. Porém, esses e outros elementos diminutos são uma fonte inesgotável de ideias para a macrofotografia. “Tecnicamente a macrofotografia é a fotografia com ampliação 1:1 ou maior, ou seja, o tema fotografado terá sua imagem capturada no sensor ou filme em seu tamanho real ou maior, o que não é o mesmo que

a ampliação em papel ou monitor do computador”, explica o fotógrafo Tacilo Philip, autor do livro *Macrofotografia e close-up: conceitos, técnica e prática* e fundador do portal e escola www.macrofotografia.com.br.

“A grande magia da macrofotografia é mostrar detalhes impressionantes do que fotografamos, revelando cores, formas e texturas de um inseto ou flor, por exemplo, que dificilmente veríamos em fotografias convencionais”, acrescenta Marlon Porto, autor do blog <http://macrofotografiabahia.blogspot.com>.

MACRO COM CÂMERAS COMPACTAS

Com uma câmera compacta que tenha o modo macro dá para começar a “brincadeira”, mas para quem quiser levar a macrofotografia a sério, o ideal é investir em outros equipamentos. “Nas compactas, o botão ‘macro’ apenas permite uma aproximação maior da lente, chegando em alguns casos a 5 cm ou até a 1 cm de distância. Entretanto pode haver uma grande distorção da imagem e, por ter que se aproximar tanto, não é possível trabalhar com sistemas de iluminação externo (flash), deixando a fotografia limitada”, ressalta Tacio.

O fotógrafo e engenheiro agrônomo Francisco Lopes Filho recomenda chegar o mais perto possível do

assunto. “Se não estiver dando foco, aproxime ou afaste a câmera até chegar ao ponto ideal.” Ainda sobre as câmeras compactas, Marlon recomenda o uso do modo manual ou prioridade de abertura, se houver: “Devemos usar preferencialmente aberturas menores (número maior), entre $f/8$ e $f/16$, ampliando assim a profundidade de campo que é muito limitada em macrofotografia”.

EQUIPAMENTOS

Tacio explica que lentes macro “de verdade” são lentes para câmeras reflex, que permitem ampliação de 1:1 ou mais. O custo depende do modelo, variando entre R\$ 1500 a R\$ 6 mil. Close-up são lentes mais simples que são rosqueadas na frente de objetivas “normais” para permitir um foco mais próximo.

Segundo Marlon, a diferença entre as lentes macro basicamente é a distância mínima de foco para ampliação de 1:1, por exemplo: a Canon macro 100mm $f/2.8$ faz foco a partir 0,31 m do sensor, enquanto uma Canon macro 60mm $f/2.8$ faz foco a 0,2 m, ou seja, com a primeira pode-se ficar mais distante do objeto para fotografá-lo, o que é importante em caso de insetos. “As lentes mais usadas e recomendadas para se iniciar são as torno de 100mm, como as Can-



Divulgação/Tacio Philip

Ninfeia fotografada com a técnica de lente invertida, um modo barato e acessível de começar a experimentar a fotografia macro e close-up



on 100mm Macro f/2.8, Nikon AF-S Micro Nikkor 105mm f/2.8 e a Sigma 105mm f/2.8 EX Macro”, sugere.

Uma opção para quem está começando a fazer macrofotografia e tem uma DSLR é acoplar a própria lente normal de forma invertida usando apenas um anel inversor, encontrado em lojas de fotografia ou na internet. “Com isso consegue-se grandes aproximações e muitas vezes ampliação até superior a 1:1. Outra opção para quem tem câmera de lentes intercambiáveis são os tubos de extensão, que apenas afastam a lente do sensor reduzindo muito a distância mínima de foco”, acrescenta Marlon.

É bom ressaltar também que a macrofotografia não é o mesmo que a microfotografia: “As lentes macro permitem fazer fotografias a curta distância, mas elas não fotografam nada invisível aos nossos olhos. Nesse caso é necessário o uso de um anel adaptador para que a câmera seja acoplada a um microscópio”, explica Francisco Lopes.

Para clicar esse pequeno besouro de pouco mais de 1 cm ainda molhado com o orvalho da manhã foi usada uma lente Canon 100mm macro f/2.8, tubo de extensão e flash MT-24ex. Configurações: f/11, 1/250 e ISO 100

Muitas vezes o uso de aberturas pequenas e pouca iluminação fazem o fundo ficar preto, o que pode tirar um pouco da naturalidade da foto, mas em insetos de cores berrantes fica bem interessante. Essa imagem foi feita com uma lente Canon 100mm macro f/2.8, tubo de extensão e Flash MT-24ex. Configurações: f/11, 1/250 e ISO 100



5 DICAS PARA FOTOS MACRO

- De preferência, use uma câmera reflex com acessórios específicos para macrofotografia.
- Conheça bem seu equipamento e treine em casa antes de ir para o campo. Raramente o inseto lhe dará muito tempo para conseguir a foto.
- Nas semiprofissionais, o uso do flash é indicado, seja por rebatedores acoplados nos flashes da câmera ou externos, ou com flashes macro como os Canon MR-14ex e MT-24ex, que ficam acoplados na frente da lente. Já no caso das compactas, o flash automático, direcionado para o assunto, tende a “estourar” devido à pouca distância.
- Tenha paciência, principalmente se quiser fotografar insetos. E nesse caso o foco deve ser nos olhos deles.
- Ao fotografar insetos no campo, use roupas e botas com proteção e em cores próximas ao verde ou marrom. Tente ser o mais invisível possível, tanto em cor quanto em movimento, que devem ser suaves e calmos para a aproximação.

PARA SABER +

Macrofotografia e close-up: conceitos, técnica e prática, de Tacio Philip, única publicação sobre o tema, em língua portuguesa, com distribuição nacional. Encontrado à venda nas principais livrarias e no portal www.macrofotografia.com.br.



Para fotografar esse percevejo (*Rodineus spp*) sobre uma folha, Francisco Lopes usou uma Nikon FM2 analógica, com lente micro Nikkor de 55mm 1/2.8



Essa borboleta (*Papilo machaon*) foi fotografada com uma câmera Nikon FM2 analógica, com lente micro Nikkor de 55mm 1/2.8